

Medicina

## **Validação de método para avaliação indireta da saturação de oxigênio: meio de comunicação para avaliação do método**

JACIANE PIZETA FERREIRA - 12º módulo de medicina,UFLA, iniciação científica voluntária.

Antônia Amanda da Silva César - 11º módulo de medicina,UFLA, iniciação científica voluntária.

Mariana Lopes Soares - 9º módulo de medicina,UFLA, iniciação científica voluntária.

Marília Pereira da Silva - 11º módulo de medicina,UFLA, iniciação científica voluntária.

Miriam Castro Monteiro Graciano - Coorientador DSA, UFLA.

Maeve Freitas - Orientador DSA, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A pandemia de Covid-19 trouxe à tona a necessidade de adequação de vários pontos da medicina, incluindo a avaliação da dispnéia. Assim, objetivou-se averiguar se o método de avaliação remota influencia nos resultados obtidos para validação de metodologia indireta da avaliação de dispneia. Para tanto, fez-se uso do Escore de Roth, através da oximetria de pulso como teste índice e realização de contagem em números ordinais pelo paciente em 2 sequências, onde registra-se o número mais alto alcançado e o tempo até a necessidade de nova inspiração. O estudo é dividido em 3 grupos: nos Grupos A e B serão incluídos no mínimo 15 e no máximo 30 indivíduos com saturação de oxigênio (SaO<sub>2</sub>) < 95%, com e sem queixa respiratória, respectivamente, e no Grupo C o mínimo de 30 e o máximo de 240 indivíduos que apresentarem SaO<sub>2</sub> maior igual 95%. Os participantes do grupo A, avaliados até o momento, foram selecionados dentre os usuários da Unidade de Pronto Atendimento de Lavras - UPA e tiveram a SaO<sub>2</sub> aferida em ar ambiente para sua inclusão. A avaliação do Escore ocorreu por teleconferência e presencialmente com aplicadores previamente treinados. Foram realizadas 34 visitas à UPA, a maioria dos pacientes internados não preencheram critério para inclusão ou possuíam critérios de exclusão. Assim, foram selecionados 15 pacientes que preencheram todos os critérios de inclusão, no entanto, 6 destes foram excluídos por incapacidade de compreensão dos comandos, resultando na avaliação de 9 pacientes. Os dados parciais foram avaliados por meio de estatística descritiva. Utilizou-se o teste de Shapiro-Wilk W e a igualdade das variâncias para avaliar a normalidade e parametricidade dos dados. Após a confirmação foi realizada uma ANOVA com teste t, a nível de 5% de significância utilizando-se o software gratuito SISVAR versão 5.8 Build 92. A média de número alcançado pelos participantes na segunda aferição (N2) foi até o 19, sendo 10 o mínimo e 28 o maior número alcançado, com um desvio padrão de 5.7. Já o tempo médio gasto para realizar a contagem (T2) foi 7.5 segundos, sendo o menor tempo 3.5 segundos e o maior 15.6 segundos, com um desvio padrão de 3.1. Para todas as variáveis, a saber, T1, N1, T2 e N2, não existe diferença estatística significativa entre a avaliação remota e a presencial do Escore de Roth. Sendo assim, a avaliação remota do escore é ideal, pensando em períodos que demandem distanciamento social, além de auxiliar na telemedicina por quais motivos forem necessários.

Palavras-Chave: dificuldade respiratória, dispneia, teleatendimento.

Link do pitch: <https://youtu.be/4vy8W3NIBX0>